



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

# **CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS**

**ATA N.º 06/2019**

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
NO DIA 21 DE MARÇO DE 2019**

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**Ata n.º 06/2019**-----

-----Aos vinte e um dias do mês março de dois mil e dezanove, reuniu, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Revinhade, a Câmara Municipal, em reunião ordinária, devidamente convocada nos termos do no n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da deliberação tomada em reunião de Câmara de 16 de novembro de 2017, reunião para ter início às 14,30 horas, com a seguinte ordem do dia:-----

-----1 - Aprovação da Ata n.º 05/2019 da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 07 de março de 2019; -----

-----2 - Associação Lixenses 19 - Dia de Carnaval - Ocupação de Via Pública - Pedido de Isenção de Taxas e Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho; -----

-----3 - Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa - CETS - "Sessão Informativa" - Isenção de Taxas; -----

-----4 - Comissão de Festas em Honra do Divino Espírito Santo de Barrosas - Utilização de Equipamentos Desportivos Municipais - Isenção de Taxas;-----

-----5 - Fábrica da Igreja de S. Jorge de Várzea - Festas em Honra de S. Jorge - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios; -----

-----6 - Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Pedro de Torrados - Festas em Honra de S. Pedro e S. Sebastião de Torrados / 2019 - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios;-----

-----7 - Casa do Povo de Macieira da Lixa - VI Festa das Coletividades de Macieira da Lixa e Caramos - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios; -----

-----8 - Estabelecimento de Protocolo entre a Câmara Municipal de Felgueiras e a Guarda Nacional Republica (GNR); -----

-----9 - Protocolo de Colaboração - Parque Escolar - 2º e 3º CEB;-----

-----10 - Proposta - Consolidação da Mobilidade Intercarreiras; -----

-----11 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação; -----

-----12 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações. -----

-----Encontravam-se presentes, o Senhor Presidente da Câmara, Nuno Alexandre Martins da Fonseca, os Senhores Vereadores, António Fernando da Silva Fernandes, Ana Maria Medeiros Peixoto, Joel Rui Carvalho da Costa e Rosa Maria de Sousa Pinto, da coligação SIM ACREDITA - L-PS, e os Senhores Vereadores, João Fernando Lopes de





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Sousa, Carla Maria Pinto Pereira Meireles da Costa e Joaquim José Teixeira Ribeiro, da coligação MANTER A ESPERANÇA - PPD/PSD.PPM. -----

-----Faltou à reunião a Senhor Vereador José Inácio Cardoso Ribeiro. -----

-----Verificada a existência de *quórum*, de acordo com o disposto no art.º 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deu-se início aos trabalhos pelas catorze horas e cinquenta e cinco minutos.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal assumiu a presidência da reunião, cumprimentou o Senhor Presidente da Junta da Freguesia de Revinhade e todo o Executivo, todos os presentes, Senhores Vereadores e a todos os que apoiam nos trabalhos da reunião e, de seguida, declarou aberto o:-----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----A Vereação Municipal apresentou um voto de pesar que a seguir se transcreve: ----

-----**VOTO DE PESAR**-----

-----A Vereação Municipal, reunida em sessão ordinária, no dia 21 de março de 2019, propõe um voto de pesar pelo falecimento da Senhora Dona Maria Celeste Ribeiro Freitas.

-----A Senhora Dona Maria Celeste, avó do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, teve um percurso de vida simples, tendo sido um exemplo de vida para os seus e lutando sempre para que todos à sua volta pautassem pelos bons princípios de vida.-----

Propõe-se a aprovação deste voto, manifestando a toda a sua família as mais sentidas condolências e a transmissão do teor deste voto de pesar à família enlutada.-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa colocou três questões:-----

A primeira sobre a freguesia de Revinhade e aproveitando o facto da reunião de Câmara se realizar nesta freguesia, para saber quais os projetos que o Executivo tem para a freguesia, o que está articulado com a Junta e, em particular, destacar duas situações que consideram importantes: a primeira tem a ver com a freguesia que deve ter zero de saneamento e que tem uma rede de água satisfatória e saber quais são os objetivos municipais nesta área, que pode melhorar. Particularmente ao nível da rede de saneamento que seja possível ajudar a resolver dois problemas crónicos da freguesia, que é o edifício da Rapadiça e Feltaipas em que, fruto de acordos que a Autarquia no passado fazia com os promotores, se comprometeu a fazer o esvaziamento das fossas, sendo que





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

por vezes os serviços municipais têm dificuldade em corresponder em tempo útil às necessidades, o que constitui um problema grave. Falam desta questão porque sabem que no concelho há dez ou vinte situações graves de saneamento e que requerem intervenção. Nesta freguesia de Revinhade há estes dois casos que são penosos para a Câmara, ou porque ocupa muito os meios disponíveis e basta haver um atraso para ser um problema, o que implicaria construir a rede e resolver o problema ou então encontrar uma forma de mitigar para que não volte a acontecer. -----

A segunda, e porque às vezes é preciso prevenir e para que não se repitam algumas situações. Na sequência de uma tragédia no país numa pedreira e como existe na freguesia uma questão ambiental numa pedreira, que não é da responsabilidade municipal, mas que sempre se entrecruza a responsabilidade do Município. Seria de acompanhar, pelo menos junto das entidades que tratam ou tenham a maior responsabilidade neste assunto chamar a atenção para um problema que está esquecido há muitos anos. Sem trazer alarmismos, o que pretendem é sinalizar o assunto e deixar a autarquia a preocupação de junto das entidades ver da possibilidade de uma solução para o caso, porque cada vez se agravará mais e, acima de tudo, encontrar formas do ponto de vista de segurança e evitar algum acidente, porque seria trágico. -----

Estão satisfeitos por saber que o problema da iluminação da Rua 25 de Abril está resolvido, que identificaram como necessário resolver e que não envolveria um investimento tão significativo e lembraram outro que também lhes parece importante, que é na casa do diabo, nomeadamente a falta de iluminação e as pinturas na estrada. -----

Outra questão é a transferência de competências e com a descentralização. -----

A descentralização tem sido a nível nacional um tema que tem preocupado cada vez mais gente. Tendo os municípios aderido, mais de metade, à descentralização, é uma adesão na convicção de que será bom, porque a descentralização por princípio é sempre bom, mas continua a preocupação com a questão financeira e parece-lhes que cada vez mais tem agravado o pensamento de quem aceitou a transferência de competências. Fala-se cada vez mais na descentralização e cada vez mais se fala num país desigual, com investimentos desproporcionais relativamente às várias partes do país. -----

Em concreto, gostariam de saber se, e já terá sido ultrapassado o prazo para a autarquia se pronunciar sobre a transferência de competências na área da educação, está prevista a





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

discussão da aceitação ou não do mesma, ou se tacitamente já foi aceite ou se ainda há tempo para essa discussão.-----

Por último, há cerca de nove meses foi feita uma proposta concreta no que tem a ver com os passes escolares. Na altura fizeram referência ao que era previsível que o Governo fizesse nos grandes centros urbanos relativamente à questão dos transportes.--- Sendo notícia desta semana a questão dos passes sociais que se vão alargar aos passes familiares o apoio aos alunos até doze anos e sabendo que a questão não se coloca apenas nas áreas metropolitanas do Porto e Lisboa, sabem que as CIM'S também estão envolvidas, mas o que gostariam de saber é o que está desenhado. O que está pensado. Quais os valores que são atribuídos à nossa CIM e, acima de tudo, quando se irá beneficiar no nosso concelho. -----

Existe uma contrapartida municipal que o Município irá ter que assegurar para que esta rede de transportes funcione. -----

Acima de tudo, gostariam de perceber, se a "bomba social", no aspeto positivo, para a área metropolitana do Porto e de Lisboa, fala-se de reduções de vinte, quarenta e sessenta por cento, se vão corresponder aqui ao nosso concelho também, à nossa região e acima de tudo perceber, por exemplo já que estamos em Revinhade, o que vai representar para as pessoas em concreto. Se realmente vai haver uma melhor rede de transportes, se será feita tipo "Uber" ou se será apenas uma medida que irá ser muito boa para os municípios de grande densidade populacional com transportes públicos e fica um grande anúncio de uma medida nacional, quando nós disso beneficiaremos pouco e continuaremos a pagar impostos e também teremos a nossa contrapartida. Colocando a questão de forma ampla, o que gostariam de saber ao pormenor o que está previsto, tendo consciência que foram feitos estudos na CIM, que dão suporte às decisões que foram tomadas e que a CIM até estará adiantada nesta matéria e que tudo isto foi estudado com muito tempo e esperam boas notícias para a nossa população, mas gostariam de conhecê-las com maior pormenor. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu a todos os Senhores Vereadores o voto de pesar, ficando muito sensibilizado. -----

-----Relativamente às matérias concretas colocadas, o Senhor Presidente informou que sobre as obras em Revinhade, algumas já foram efetuadas, a iluminação da estrada 25 de Abril é uma obra que muito orgulha o Executivo, uma obra muito ansiada pela freguesia





de Revinhade, carecendo ainda de um reforço em algumas partes do percurso porque depois de colocada a armação pode fazer sentido reforçar essa iluminação.-----

O alto das Barrancas, que há muito tempo se ansiava requalificar pelo menos uma parte do troço numa fase inicial para poder dar suporte às indústrias que ali queriam obter os seus licenciamentos. Entendem que não pode ser o Município o motor de entrave ao desenvolvimento das empresas.-----

Quanto ao saneamento, de facto Executivo também tem identificado a mesma problemática, há muito tempo, não é de hoje, não é de há quatro anos ou oito. O que o Executivo tem tentado, nos casos concretos que estão identificados, reforçar a recolha e com a Junta de Freguesia tentar verificar quando acontece com mais frequência dar prioridade a este tipo de situações e com isto têm-se conseguido sanar, sendo certo que não é o que o Executivo quer. O que o Executivo quer é dar uma resposta definitiva e o mais célere possível à situação. Está a ser estudado com as Águas do Norte a solução e em breve haverá resposta para isto. -----

Quanto à rede água, apesar de satisfatória, o Executivo entende que é uma medida que é preciso reforçar nos locais da freguesia onde ainda não chega. -----

Quer a água, quer o saneamento, abre um leque de assuntos que poderá aflorar, em sinal de partilha, e que também é a sua obrigação e que se trata com a questão da revisão do PDM.-----

Sistematicamente foi adiada a revisão do PDM, que é de 1994. Querem optar agora por um PDM de última geração. Não é mau que tenhamos um PDM de última geração, mas tem os seus contras: obriga, para que tenhamos um espaço para construção, que o mesmo já disponha de redes de água e saneamento e eventualmente outro tipo de infraestruturas, até ao nível das telecomunicações nesses locais. A grande luta que estão a ter com a Comissão de Coordenação da Região Norte, designadamente com a reserva ecológica e a reserva agrícola, pelo que se torna difícil definir novos aglomerados urbanos, ou seja, zonas de construção.-----

Locais onde não há rede de saneamento, não há rede de água, e num concelho como o de Felgueiras onde há um défice de saneamento de cerca de sessenta por cento, vamos ficar praticamente a zero com zonas de construção. -----

Está a decorrer essa luta, obrigam-nos a fazer um exercício que é as prioridades de investimento e o que está previsto para dar resposta, ou seja só havendo um





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

compromisso da parte do Município para fazer essas infraestruturas é que eventualmente se poderá passar essas zonas para zonas de construção ou então haver um compromisso com privados para fazer essas infraestruturas. -----

Isto é quase impensável num tempo record e no tempo que está previsto para rever o PDM, sendo certo que as pessoas não têm, de todo, a obrigação de assumir o que é responsabilidade do Município. -----

Está-se a falar, grosso modo, na ordem dos vinte milhões de euros que estão previstos para fazer todas estas infraestruturas. Vinte milhões de euros numa Câmara como a de Felgueiras pode representar mais de uma dezena de anos para se poderem implementar.

A ver vamos como se conseguirá, junto da CCDRN, encontrar soluções para este tema, sendo certo que o PDM pode ficar condicionado por aquilo que foi o desinvestimento nesta matéria e que agora urge que se invista no que não se investiu durante estes anos todos. -----

Outra situação que tem preocupado o Executivo e muito, tem a ver com a fixação de empresas numa das grandes zonas empresariais que temos no concelho, que é o alto das Barrancas. Queremos rever certamente o plano junto da CCDRN e como será articulado no âmbito da revisão do PDM, porque o plano que está desenhado pode condicionar de alguma forma o desenvolvimento da zona de acolhimento empresarial. -----

Estamos certos que há uma grande receptividade por parte da CCDRN mas tem que haver o compromisso com os proprietários. -----

Se houver uma candidatura para os fundos comunitários para investir nas zonas empresariais, obriga a que todos os proprietários de alguma forma estejam agrupados e das duas ou uma: ou vendem os terrenos à Câmara a preços controlados ou tem de haver um compromisso escrito entre todos, em que cedem gratuitamente os terrenos e que, depois de infraestruturados, os vão colocar no mercado a um preço também controlado para que não haja especulação de mercado. Estes processos são demorados. -

A revisão do PDM, como todos sabem, está agendada e correndo tudo bem, mesmo com alguns contratempos que vão surgindo, esteja no final do ano concluída definitivamente, e durante estes meses será difícil conseguir articular todas as vontades. -----

A questão da pedreira na freguesia de Revinhade, esteve no local e viu a dificuldade em que a mesma se encontra e, junto dos serviços que estão de sinalizar este problema e,





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

apesar de a pedreira não pertencer ao Município e os terrenos serem de privados, constituiu de facto um problema grave que preocupa o Executivo.-----

Deram-lhe nota que foi reportado noutro tempo pela Junta de Freguesia e nada foi feito de lá para cá e agora, efetivamente, querem reforçar o perímetro de segurança à volta daquela zona, mas considerar sempre a responsabilização dos proprietários dos terrenos, os quais são sempre os primeiros a terem de intervir nesta matéria e não o Município. ----

Relativamente aos passes escolares e transportes: é uma matéria que está a ser trabalhada ao nível da Comunidade Intermunicipal. Dentro da Comunidade Intermunicipal e aquando da pergunta que se fez se os municípios poderiam constituir-se entre a autoridade de transportes ou se poderia estar delegada na própria CIM. Dos onze Municípios só um é que se quis constituir autoridade de transporte, que foi Amarante. ----

Há cerca de duas semanas surgiu uma proposta para a constituição das unidades técnicas operacionais, ou seja, para o funcionamento e a articulação das unidades de transportes, que iria ser lançado a concurso, tendo ficado mais ou menos alinhavado e ficou acordado, numa primeira fase, pelo estudo que foi feito, que Felgueiras pudesse estar junto com Celorico de Basto.-----

Foi entendido que deveríamos estar agrupados com Lousada e com Paços de Ferreira, no entanto isso encareceria muito o custo dos passes para o Município. -----

Na última reunião do Conselho da CIM, o que veio a constatar-se é que a distribuição das verbas que havia para as autoridades de transportes, e que foi realizada de forma equitativa, iria prejudicar o Município de Amarante. -----

Trata-se de um prejuízo de cerca de dezoito mil euros, mas que para Felgueiras pode ter um impacto muito grande, da forma como Amarante quer. Tem a ver com o tipo de carreiras dentro do próprio concelho, carreiras interconcelhias e carreiras inter-regionais. E Felgueiras tem um peso muito grande em termos de carreiras interconcelhias e regionais. Se o dinheiro for distribuído apenas e só dentro do Município, Felgueiras vai ficar prejudicada porque efetivamente o que temos de transportes dentro do Município não é muito, porque as nossas carreiras são as que fazem ligação com os outros concelhos e com outras regiões. -----

Debater-nos-emos para outra solução mais equitativa e melhor para o concelho, dentro das regras que estão estabelecidas em termos de pacto e, acima de tudo, não queremos que Felgueiras seja prejudicada, porque estávamos com uma certa vantagem em termos





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

de valor de passe seriam a unidade técnica que iria ficar com cinco unidades; Paços de Ferreira, Lousada, Celorico, Resende e Cinfães.-----

O valor do passe andava na ordem de um euro e oitenta, enquanto os outros andariam nos dois euros e vinte, dois euros e trinta.-----

No âmbito do estudo da CIM comprometeu-se a fazer chegar aos Senhores Vereadores o estudo, para terem noção do que foi proposto.-----

Nesse estudo foi pedido que se incluísse a criação de uma rede de transportes interfreguesias, em que freguesias do concelho de Felgueiras pudessem ter uma aproximação maior ao centro de Saúde, outra com uma ligação direta à estação de comboios de Caíde e outra ainda ao Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, porque há em todos os concelhos essa vontade em face da necessidade das pessoas se deslocarem com frequência a estes locais.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro, relativamente aos passes sociais e transportes públicos, tem a opinião de que mais uma vez naquilo que é a tomada de posição política a nível nacional com impacto local, está-se a trabalhar ao contrário.-----

Primeiro, porque acha que a única coisa que o Governo está a tentar fazer é tentar justificar aquilo que vai ser o impacto nas grandes áreas metropolitanas em relação à questão da redução dos passes sociais e ao fazê-lo está a inverter a questão. Já foi assim com a questão do ensino, nomeadamente nos edifícios escolares, tem sido assim na rede viária, e Felgueiras é sempre prejudicada.-----

O impacto do transporte público, não obstante as questões ecológicas serem importantes e incentivar as pessoas à utilização de transportes públicos, duvida muito que na prática isso tenha um impacto significativo naquilo que diz respeito ao interesse da população do concelho de Felgueiras.-----

Já não teria o mesmo efeito para benefício da população de Felgueiras, se a contrapartida dos passes sociais das grandes áreas metropolitanas fosse efetuado ao nível de transportes escolares.-----

E, mais uma vez, está haver um desvio do que é genericamente o transporte público e não propriamente o que é transportes escolares. Efetivamente o que preocupa o concelho de Felgueiras, e ele é dos mais jovens a nível nacional e a nível europeu, é exatamente o custo dos transportes escolares e a acessibilidade dos transportes públicos.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Desde que essa medida foi tomada, o Município ao longo dos anos foi sacrificado em algumas das suas verbas, nomeadamente encurtando o raio que é exigido por lei que inicialmente eram quatro quilómetros e depois passou para três, e o Município tem alguma compensação para atenuar o efeito financeiro perante os encarregados de educação, os responsáveis pelo pagamento do transporte dos filhos e aqui tinha um impacto direto. -----

Não eram precisos grandes estudos, não eram precisas grandes escalas, não era preciso nada disso. Única e simplesmente, incentivar o transporte escolar, emagrecendo aquilo que é o custo financeiro. E, portanto, à semelhança de muitas outras matérias, infelizmente, inverte-se aquilo que são as reais necessidades das pessoas. -----

Se a médio e longo prazo há interesse em começar a dar sinais políticos para que o transporte público possa ser incentivado, ótimo. -----

Neste momento, o que era importante, e como a compensação direta por aquilo que é o esforço financeiro relativamente às grandes áreas metropolitanas, que vai refletir-se no Orçamento Geral do Estado, era exatamente negociar os transportes públicos e, como se vê, não é isso que vai acontecer. O transporte escolar está fora desse tipo de análise e o que está em causa é o transporte público e em termos de transporte público para o Município de Felgueiras em si o que representa? Representa, se for em escala com outros municípios, aí sim. Mas o benefício direto da população de Felgueiras prejudica-se. É pena que assim seja, mas vamos aguardar mais desenvolvimentos. -----

-----O Senhor Presidente, relativamente à descentralização nas matérias genéricas, informou que seriam incoerente da parte do Executivo não aceitar as competências. Deu nota que em matéria do diploma da saúde, cujos valores já são conhecidos e que serão discutidos. Já foi comunicado à DGAL que os valores em causa não seriam aceites, porque efetivamente são reduzidos. -----

Trata-se de matérias de saúde, dos Centros de Saúde, das competências quanto às instalações, das obrigações do Município, do protocolo com a GNR sobre a unidade móvel de saúde que teria de ser assegurado pelo Centro de Saúde. Ao nível das instalações tem de ser feita uma avaliação dos imóveis. -----

Há outras matérias que não estão contempladas nesse diploma que têm de ser refletidas. No caso da educação em que nos quadros da Câmara já existe pessoal habilitado para esse fim, pode com mais algum esforço dar resposta às necessidades no âmbito da





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

educação. Na saúde, nenhum município tem um departamento, uma divisão ou um serviço que esteja ligado especificamente a este setor. Essa organização tem de ser criada, nem que seja com um técnico ou dois e isso tem custos que devem ser refletidos na transferência de competências para os municípios. -----

Reuniram sobre essa matéria com o Senhor Diretor do ACeS para perceber efetivamente a realidade concreta do que existe no Município de Felgueiras e foi entendido que deveriam ser discutidos esses valores e não aceitar o que foi colocado em cima da mesa. Não obstante o Município assumir as competências, até ao acordo há um longo caminho que precisa de ser percorrido. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou se estão a ser avaliadas outras matérias, designadamente sobre a habitação social e a educação. -----

-----O Senhor Presidente informou que tudo que seja matérias genéricas, o Município aceita todas as competências. Outra coisa é chegar a acordo quanto às verbas, ou seja, o Município está de acordo com o princípio geral, que é descentralizar competências para os municípios para estarmos mais próximos e dar respostas mais céleres a todos os munícipes, outra coisa é, a qualquer custo, ficar com as competências e depois ser o Município a pagar. Tem de se saber o que vai pesar e o que vai representar no orçamento municipal. Nesse sentido, vai ser avaliado caso a caso e, tal como foi feito na saúde, far-se-á nas outras matérias, sendo certo que por vezes são matérias que carecem de análise muito rápida. Estamos cientes do que devemos responder às entidades competentes, neste caso à DGAL e, se os valores forem baixos, tem que se comunicar de imediato, mesmo que careça de uma análise aprofundada. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que em reunião de Câmara e da Assembleia Municipal sobre a competência em matéria de rede viária foi aceite. Sobre as demais competências, foram aceites. Sobre as competências a delegar na CIM, foram aceites. Ficaram a faltar três, designadamente sobre educação e saúde, e relativamente a estas três matérias? -----

-----O Senhor Presidente respondeu que serão aceites da mesma forma e, uma coisa é a transferência de competências no âmbito da saúde. Com a generalidade estamos de acordo, aceitamos. Quanto aos valores, estão em discussão. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa relativamente às matérias cujos diplomas foram recentemente publicados concluiu que vão ser aceites tacitamente. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro perguntou o que é que se diz com a questão da descentralização? -----

Primeiro: estão os municípios interessados ou não na descentralização? Toda a gente fala transversalmente sobre a descentralização e como é positiva devido à proximidade aos cidadãos. -----

Segundo: Coloca-se nesta altura do campeonato onde já se suspeitava que o processo de regionalização fosse para cima da mesa. Começa-se a lançar a proposta da descentralização transversal às várias áreas. E o que é que se diz? Primeira fase, vamos pô-los a aceitar, quer aceitem quer não aceitem será indiferente, porque a não-aceitação é transitória, até 2021. A partir desse ano têm que aceitar.-----

E o problema foi o aval que os municípios deram, aceitando a primeira fase, que é o que está mal. Porque dizer que temos princípios de descentralização genérica sem qualquer verba, sem qualquer estudo. Não é ao acaso que foi a saúde a primeira a vir para cima da mesa. É onde é mais fácil e mais justificáveis os municípios estarem de pé atrás, precisamente porque o corpo dos funcionários das autarquias não estão minimamente preparados para esse tipo de situação. É o único setor de todos eles em que os municípios não têm esse tipo de preparação.-----

A questão e por coerência é exatamente a mesma. Não se pode passar um cheque em branco ao Governo, seja em que circunstâncias forem, só para ter aqui algum impacto político-partidário ou político-eleitoral. -----

Não é razoável que se transfiram e sejam aceites competências sem qualquer estudo fundamentado sobre as carências de cada município e as respetivas verbas a considerar. -

Por último, o Senhor Vereador Joaquim Ribeiro, solicitou informação sobre a questão da participação ao Ministério Público sobre as faltas do Senhor Vereador Inácio Ribeiro, referida na última reunião de Câmara, em que o Senhor Presidente disse que faria chegar o processo de comunicação e perguntou se o tinha disponível para o entregar ou quando poderão ter acesso a ele.-----

-----O Senhor Presidente respondeu que antes da próxima reunião o fará chegar. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro, sobre o processo de auditoria às contas do Município referiu que o Senhor Presidente disse que o assunto iria ser apresentado à reunião de Câmara durante o corrente mês e perguntou se, antes de ser apresentada à assembleia, vai ser presente à reunião de Câmara? -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente informou que gostaria que fosse presente à próxima sessão da Assembleia Municipal. Se o relatório for apresentado em tempo útil fá-lo-á presente à reunião de Câmara e à Assembleia Municipal ou só à Assembleia Municipal, a qual, aliás, a solicitou.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro, relativamente ao aterro municipal referiu que o Senhor Presidente disse que no dia oito na visita do Senhor Secretário de Estado ao aterro de Lustosa, que iria falar sobre a questão do aterro municipal. Houve essa visita? Esteve com o Senhor Secretário de Estado? E se tem alguma informação sobre o assunto?

-----O Senhor Presidente informou que a única resposta que teve em relação ao aterro e da ação inspetiva, quer o Senhor Secretário de Estado, quer o Senhor Ministro, foram muito perentórios no que são matérias da ação inspetiva não se querem intrometer, pelo que devem correr as questões formais. O Município já contestou e aguarda-se o resultado. O Executivo junto do Senhor Secretário de Estado e do Senhor Ministro tentou sensibilizá-los para a necessidade, mesmo estando o aterro encerrado, existem questões ambientais que é necessário resolver e é preciso arranjar instrumentos a vários níveis, até do ponto de vista financeiro, para que seja possível resolver esse passivo ambiental.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro, sobre a EB 2,3 Manuel Faria e Sousa, perguntou se há algum desenvolvimento relativamente às obras.-----

-----O Senhor Presidente informou que em princípio as obras iniciarão em julho.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro e no âmbito do que era o PDM associado ao saneamento e à questão da freguesia de Revinhade, alertou de uma questão importante e de coerência das propostas que o Executivo fez chegar à população.-----

É um facto que o concelho de Felgueiras está muito atrasado em relação ao saneamento. O que é facto é que essa realidade é uma realidade que existe antes deste Executivo estar em funções e vai continuar durante o período em que estarão em funções. E uma das questões que levantaram, e bem, é que era preciso que houvesse uma política municipal de maior incentivo para que rapidamente se varresse do concelho de Felgueiras desse tipo de carência. Revinhade é um exemplo do esforço do investimento que é preciso fazer no âmbito do saneamento, porque tanto quanto se sabe tem zero.-----

Espera que durante este mandato, o esforço de investimento no saneamento seja superior ao esforço do investimento anterior, para que realmente se vá ao encontro daquilo que foi a expectativa criada perante as populações mas que efetivamente o





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

problema seja resolvido. Porque senão, mais uma vez andaremos sucessivamente a ultrapassar o problema argumentando sempre com a falta de dinheiro.-----

Quando as opções são vincadas e são até muito incisivas nos períodos eleitorais, é importante também que depois se vá ao encontro minimamente daquilo que foram as expectativas criadas. E, no mínimo, para que seja aceitável, o esforço do investimento deve ser superior, pelo menos, àquilo que foi o investimento anteriormente. -----

O Senhor Presidente, ainda sobre a transferência de competências, deu nota da sua satisfação quanto à aceitação das competências porque isso vai permitir discutir os valores e as condições das competências a transferir. Caso não fossem aceites, teríamos que aceitá-las sem condições em 2021. -----

-----O Senhor Presidente abriu, de seguida, a: -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----**1 - Aprovação da Ata n.º 05/2019 da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 07 de março de 2019** – Os Senhores Vereadores, dispensaram a leitura da Ata, em virtude da mesma ter sido distribuída, previamente, a todos os membros do Executivo. Posta a votação foi aprovada por unanimidade. O Senhor Vereador João Sousa não participou na discussão nem na votação, por não ter estado presente na reunião a que se refere a Ata.-----

-----**2 - Associação Lixenses 19 - Dia de Carnaval - Ocupação de Via Pública - Pedido de Isenção de Taxas e Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**3 - Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa - CETS - "Sessão Informativa" - Isenção de Taxas** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**4 - Comissão de Festas em Honra do Divino Espírito Santo de Barrosas - Utilização de Equipamentos Desportivos Municipais - Isenção de Taxas** – A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**5 - Fábrica da Igreja de S. Jorge de Várzea - Festas em Honra de S. Jorge - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** - A Câmara Municipal deliberou





aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**6 - Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Pedro de Torrados - Festas em Honra de S. Pedro e S. Sebastião de Torrados / 2019 - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** – A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**7 - Casa do Povo de Macieira da Lixa - VI Festa das Coletividades de Macieira da Lixa e Caramos - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** – A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**8 - Estabelecimento de Protocolo entre a Câmara Municipal de Felgueiras e a Guarda Nacional Republicana (GNR)** – A Câmara Municipal deliberou aprovar a minuta do Protocolo de Cooperação entre o Município de Felgueiras e a Guarda Nacional Republicana (GNR). Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**9 - Protocolo de Colaboração - Parque Escolar - 2º e 3º CEB** – O Senhor Vereador João Sousa solicitou que este assunto fosse retirado da ordem do dia para poder estudar com mais profundidade o parecer jurídico anexo à proposta, uma vez que se trata de um parecer extenso. O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro solicitou que lhe fosse facultado o Contrato de Execução de 2003/2009. Referiu ainda que este assunto já foi deliberado em 15 de novembro relativamente às verbas para cada Agrupamento. ----- Perguntou se o Município tem conhecimento das verbas que são transferidas pelo Ministério da Educação para cada um dos Agrupamentos, uma vez que o acompanhamento correto das ações depende do conhecimento das verbas atribuídas pelo Estado. -----

O Senhor Presidente determinou que o assunto fosse retirado da ordem do dia. -----

-----**10 - Proposta - Consolidação da Mobilidade Intercarreiras** - A Câmara Municipal deliberou autorizar a consolidação definitiva da mobilidade interna intercarreiras, com efeitos a 1 de março de 2019, dos trabalhadores Bruno João Araújo Pereira, Fernanda Cristina Pinto Vieira e Rui José Lameirão Pereira da Costa, para a carreira de Assistente Técnico na posição remuneratória 1.<sup>a</sup> e nível remuneratório 5. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----





-----**11 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação** - A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**12 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações** - A Câmara Municipal deliberou aprovar em minuta os textos das deliberações tomadas na presente reunião de Câmara. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Nos termos do n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, verificando-se a presença de cidadãos, o Senhor Presidente cumprimentou o público presente e abriu o período de intervenção e esclarecimento, perguntando se alguém desejava fazer uso da palavra. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Revinhade cumprimentou todos e agradeceu a presença de todos e a realização da reunião de Câmara na Freguesia. -----  
Referiu algumas obras em curso na freguesia, designadamente a obra, que considera mais emblemática, da beneficiação da Rua 25 de Abril, em parceria com a Câmara Municipal, com percurso pedonal entre o Largo do Cruzeiro e a rotunda, proporcionando caminhadas em segurança. -----

Relativamente ao saneamento, referiu um troço já realizado na zona das Barrancas, que funcionará por bombagem, faltando realizar os respetivos ramais de acesso. -----

Relativamente ao abastecimento de água ainda falta na Rua de Valmonte e noutros locais. -----

Sobre a pedra desativada, a Junta de Freguesia oportunamente alertou a Câmara Municipal, em 2015, manifestando preocupação pelo perigo que pode constituir a sua existência nas condições em que se encontra. -----

Referiu ainda o problema dos limites de freguesia de Revinhade com a de Idães, assunto que está a tentar resolver, no sentido encontrar a melhor solução que elimine os problemas que esta indefinição causa. -----

Agradeceu os incentivos e apoios que a Câmara tem dado para que os industriais se fixem na freguesia. Referiu ainda os problemas relacionados com o estacionamento na zona industrial de Pedras Agudas, criando espaços para o efeito, desocupando a via pública desses estacionamentos. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Sobre o PDM referiu a importância e o potencial de que a freguesia dispõe pelo facto de existir o nó de ligação à Autoestrada, que poderia proporcionar o alargamento do parque industrial e, por acréscimo, o aumento de população residente, pelo que seria conveniente que a revisão do PDM pudesse contemplar a possibilidade de construção em várias áreas da freguesia. -----

Por último, referiu ainda a ligação do campo de futebol à rotunda, numa extensão de cerca de 300 metros, cujo terreno será obtido a título gratuito, permitindo a abertura dessa via de ligação, pelo que pede que a Câmara possa colaborar com essa intenção no sentido de a concretizar.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu à Junta de Freguesia de Revinhade, a todo o Executivo, aos Revinhenses e à Comunicação Social, e pelas dezasseis horas e dez minutos, deu por encerrados os trabalhos. -----

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, em dezasseis laudas, que ficam rubricadas pelo Senhor Presidente da Câmara, Nuno Alexandre Martins da Fonseca e por mim, António Sérgio da Costa Oliveira, designado para secretariar esta reunião. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Técnico Superior,

